



BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
13 de novembro de 2023

- **Equipe técnica:**
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen



Expectativa de Inflação para 2023 segue em queda após divulgação de dados do IBGE

- Na segunda semana de novembro, o mercado revisou para baixo as expectativas do IPCA para o ano de 2023. O resultado foi incentivado pela divulgação do indicador referente a outubro, que registrou variação mensal de 0,24%, valor abaixo das expectativas (0,28%). O grande destaque foi para a queda nos preços administrados, de 0,03%, ante uma expectativa de aumento de 0,12%. Dentre os fatores que explicam este resultado, destaque para os preços administrados, estimulado pela redução no preço médio da gasolina por parte da Petrobrás. Com isso, as expectativas do IPCA para 2023 foram para 4,59%, contra 4,63% na semana anterior e 4,85% há um mês atrás.
- Dessa forma, o mercado mantém a expectativa de que o índice de preços ficará abaixo do teto de 4,75% estabelecido pelo CMN. Para os próximos anos, a expectativa é de que o indicador também fique abaixo do teto, que será de 4,50% a partir de 2024, mas acima da meta central de 3,00%. Quanto à taxa Selic, o mercado continua esperando mais uma queda de 0,50 p.p. na última reunião do Copom no ano, chegando a 11,75%. Para os próximos anos, as expectativas de aumento na taxa terminal observadas na semana anterior se mantêm. O mercado projeta uma Selic em 9,25% para 2024 e 8,75% em 2025, contra 9,00% e 8,50% um mês atrás.
- No saldo da balança comercial, a projeção de mercado apresentou a 6ª alta consecutiva, alcançando um superávit em 2023 de US\$76 bi. Já a projeção para o investimento direto no país apresentou sua 4ª queda consecutiva, indo de US\$80bi um mês atrás para US\$69 bi nesta semana. No âmbito fiscal, o mercado continua projetando que o déficit primário só será zerado em 2028, alcançando superávits nos anos seguintes.
- Nesta semana, o IBGE divulgará os dados das Contas Regionais para o ano de 2021, que inclui o PIB catarinense. Já o Banco Central divulgará na quinta-feira o IBC-Br referente a setembro. No cenário externo, tanto China quanto EUA divulgarão dados referentes à produção industrial de outubro.



MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2023	2024	2025	2026
IPCA (%)	4,59 ↓	3,92 ↑	3,50 =	3,50 =
IGP-M (%)	-3,55 =	4,03 ↑	4,00 =	4,00 =
PIB (variação, em %)	2,89 =	1,50 =	1,93 ↑	2,00 =
TAXA DE CÂMBIO Média de dezembro (R\$/US\$)	5,00 =	5,08 ↑	5,11 ↑	5,20 =
SELIC Fim do período (% a.a.)	11,75 =	9,25 =	8,75 =	8,50 =
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	76,00 ↑	62,70 ↑	60,00 =	60,00 =
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	69,00 ↓	73,00 ↓	80,00 =	80,00 =
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	60,70 ↑	63,65 =	65,90 =	67,65 ↓

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



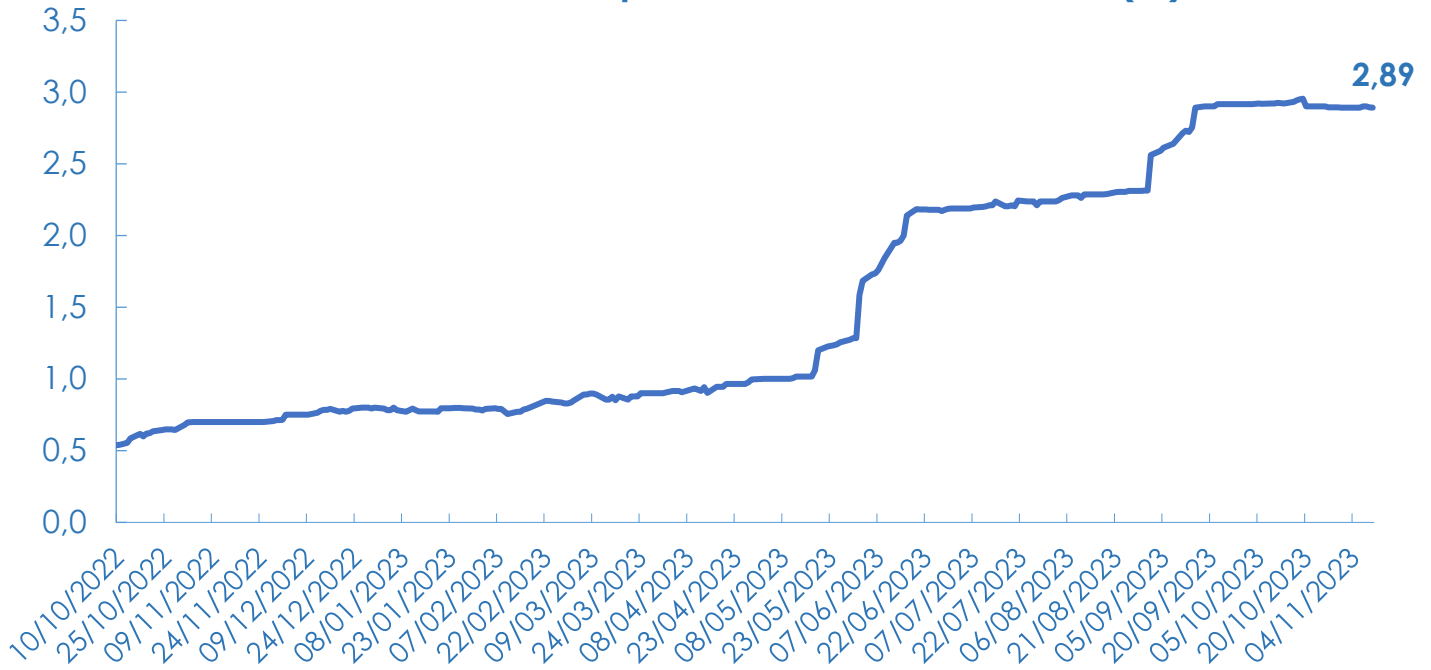
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

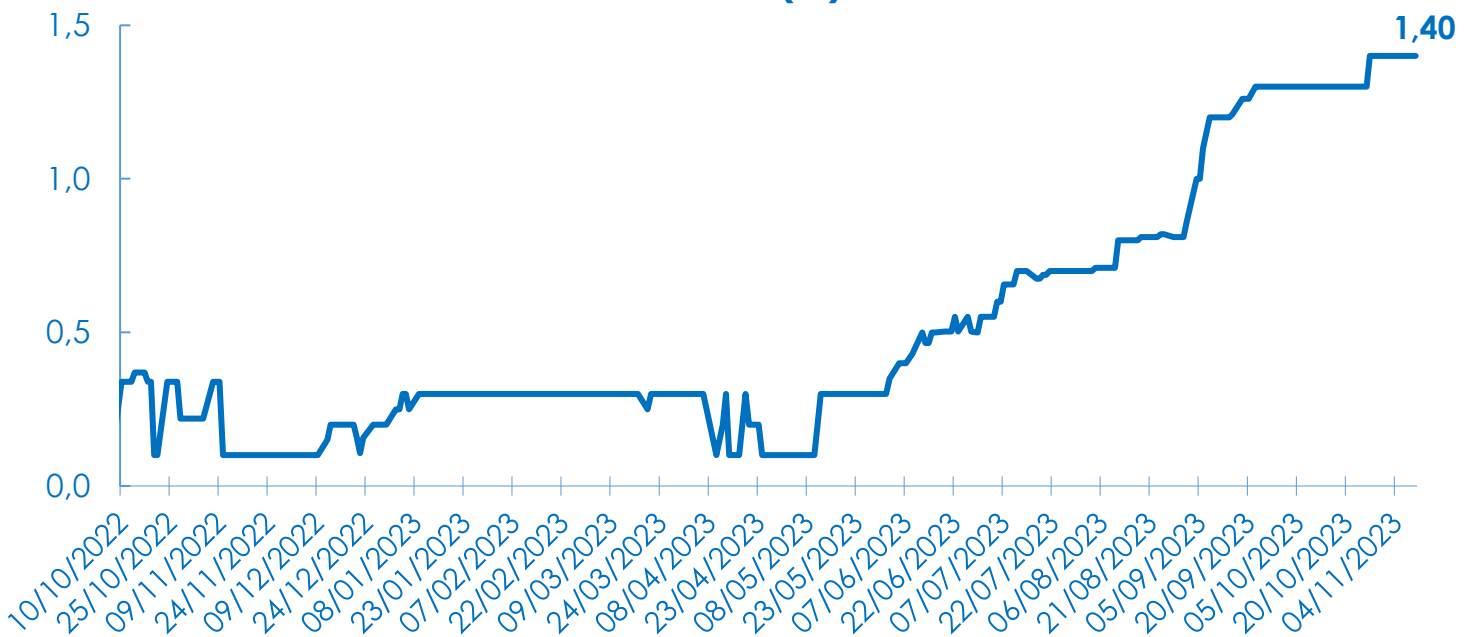


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas do PIB em 2023 (%)



Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2023 (%)

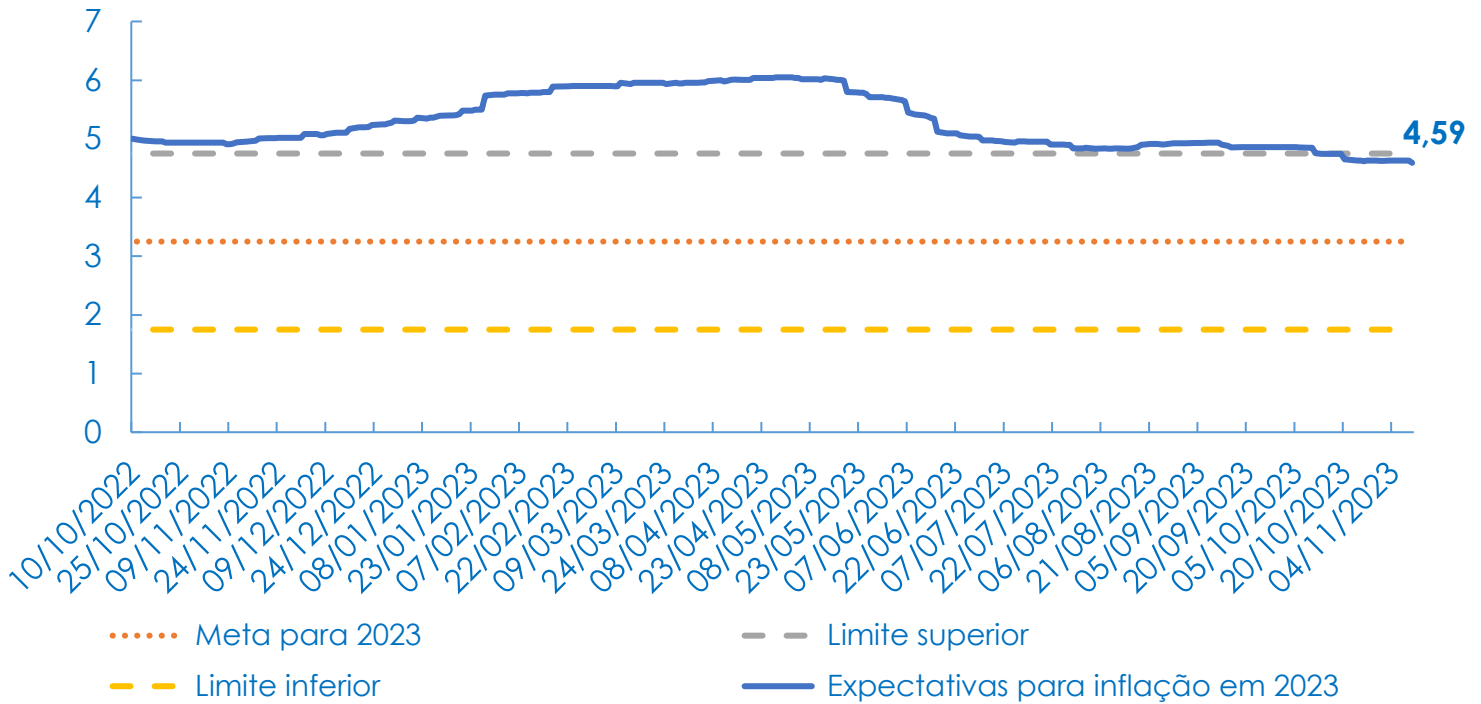


Fonte: BCB e Observatório FIESC

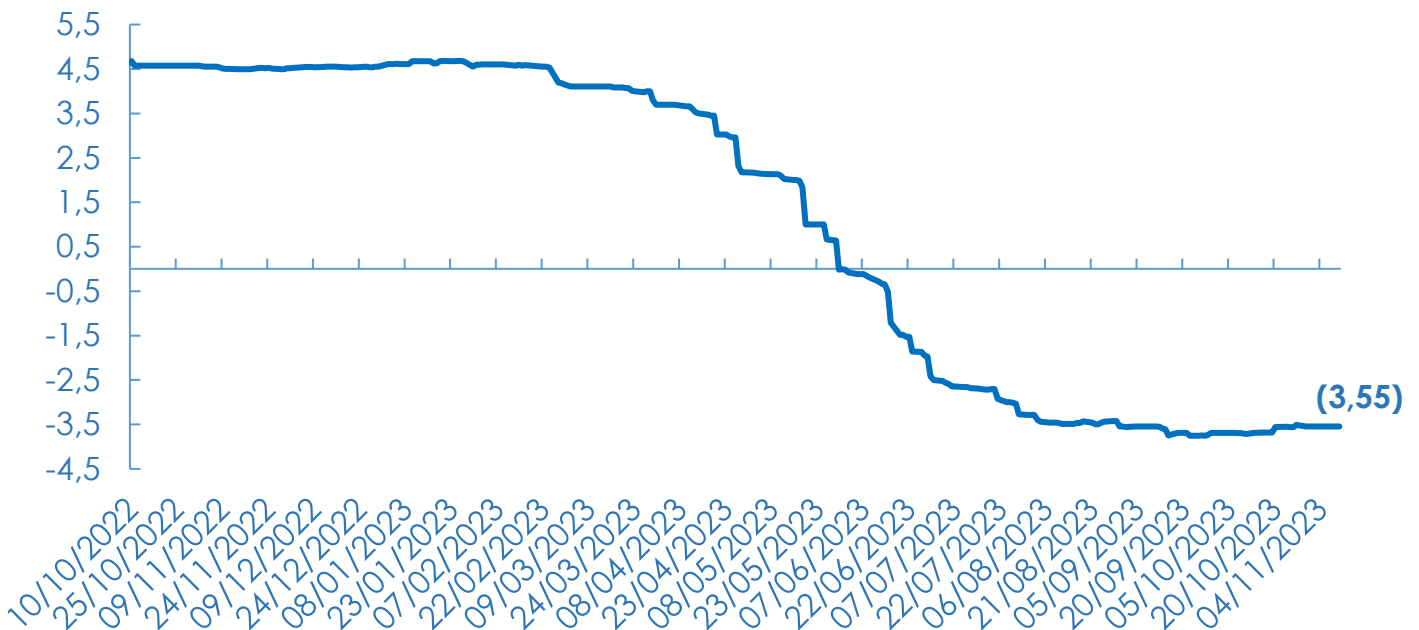


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o IPCA 2023 (%)



Mediana das expectativas para o IGP-M 2023 (%)

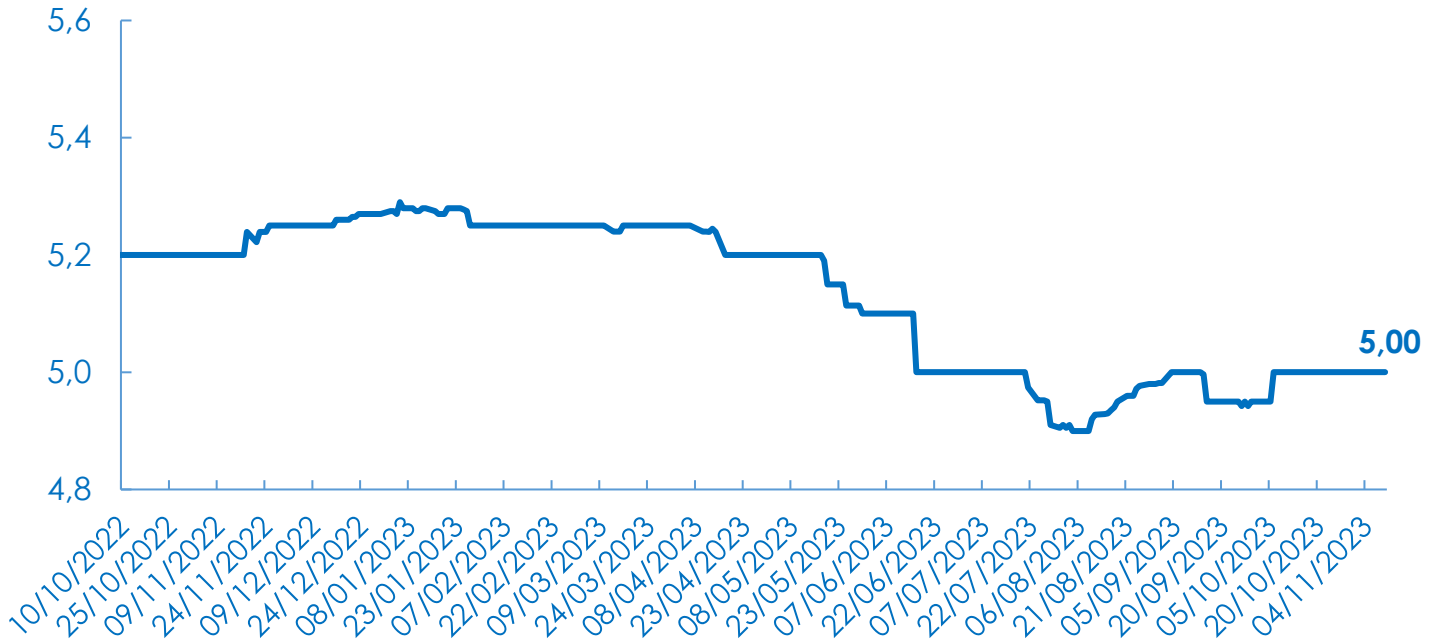


Fonte: BCB e Observatório FIESC

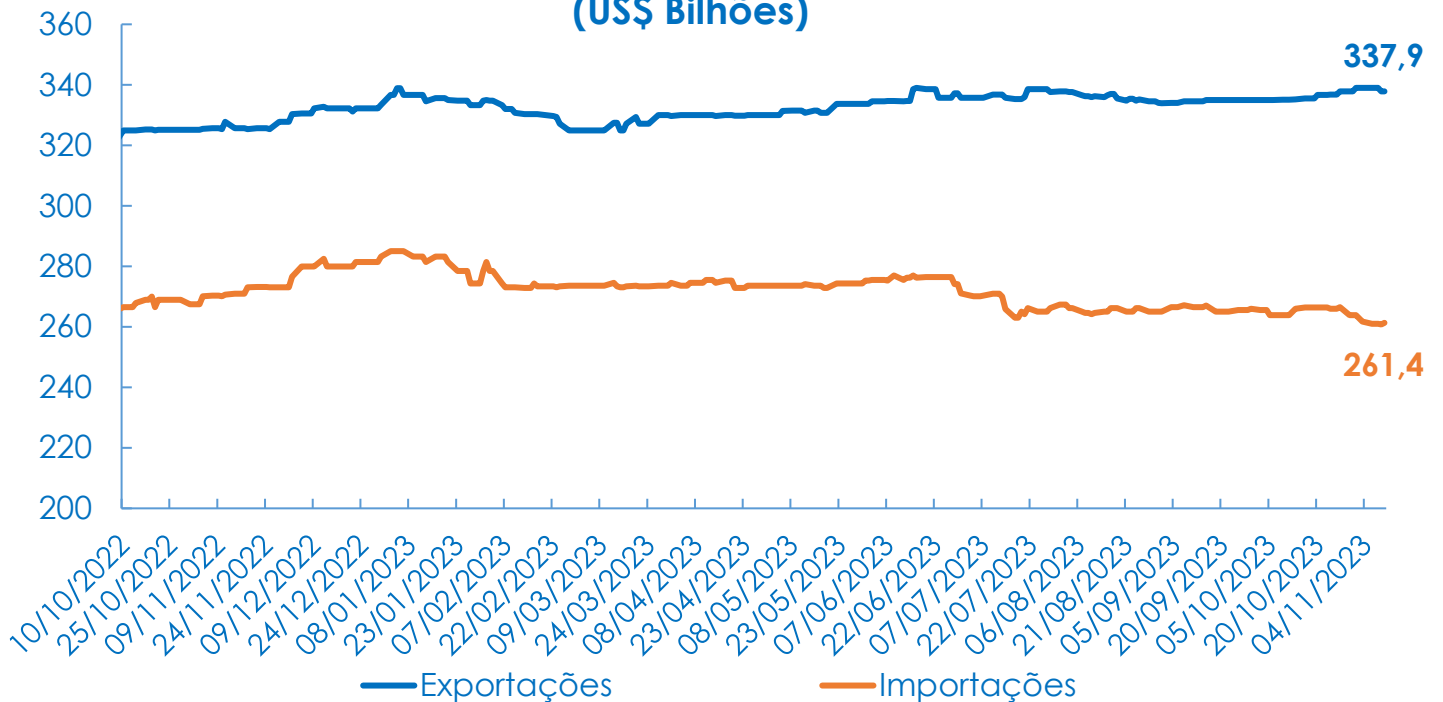


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o câmbio 2023 - fim do período (R\$/US\$)



Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2023 (US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC